

Ciao!

Primeiramente que agradecer pela oportunidade que me foi concedida.

Quando descobri que viajaria para Itália, nossa, eu fiquei muito assustada, confusa, sabia que deveria esperar pasta, lasanha e uma apresentação artística. Mas, nunca, em nenhum sonho, imaginei que viveria tudo o que vivi.

Quero começar com minhas primeiras impressões: Apesar do cansaço intenso ocasionado pela longuíssima viagem e o susto de saber que ainda viajaria mais três horas, a recepção foi a melhor possível! As acomodações muito bem pensadas salvaguardou muito bem a intimidade e ainda me proporcionou o conhecimento arquitetônico de um apartamento italiano, eu tinha essa curiosidade.

Logo no primeiro dia, tive contato com pessoas muito agradáveis, pude conhecer a gastronomia italiana, que com o passar dos dias descobri como é rica, é muito bonita a relação que os italianos têm com a comida, é uma relação ligada muito a emoção e ancestralidade, lembrou-me muito minha família.

A Procissão dos Mistérios foi um momento que muito me chamou atenção, procissão belíssima, que simplesmente para uma vila inteira! Todos participam, todos entregam um pouco de si mesmos para que tudo aconteça de maneira digna e bela. Fiquei muito feliz e emocionada com esse momento. Cultura forte, que agrega jovens, adultos, crianças, idosos de uma maneira harmônica.

A Igreja, (não me lembro do nome) que tem lindas estátuas espalhadas por uma vasta área verde, me encantou muito, os rostos, os detalhes das expressões, das roupas, do corpo, até mesmo as unhas, são impressionantes! Gostei muito da visita à fábrica de queijo de uma tradicional família do Molise, o Museo Aziendale, onde aprendi o que é transumanza, nem sabia que existia! Amei a visita à Fábrica de Sinos, quanta riqueza histórica, quanta riqueza de sons, em um lugar só. Achei verdadeiramente fascinante!

Fiquei emocionada com a oportunidade de participar da procissão de entrada de uma missa tradicional e importante da Vila e mais emocionada ainda com a homenagem que nos foi prestada. O jantar com o bispo foi muito, muito bom! Um sacerdote gentil e agradabilíssimo. Admirei-me com o cuidado que ele teve ao lembrar que por sermos jovens, gostaríamos de pizza e babatas fritas, realmente estava tudo uma delícia!

O dia da apresentação musical foi um pouco estressante, devido ao desejo de querer fazer o melhor, não só para mostrar que o grande projeto que a Região Molise trouxe para o Brasil tem dado frutos, mas também para agradecer por tudo o que foi feito em nossa terra e em solo italiano por todos nós! Pude conhecer um pouco do trabalho feito pelos jovens italianos, a música, a arte, a poesia, a comédia, os emocionantes relatos dos estrangeiros, filme, enfim, pude entrar em contato direto com uma cultura totalmente diferente da minha, e mais: pude também mostrar um pouquinho de Brasil para os que não conhecem!

Todos os jantares foram maravilhosos, não tenho o que dizer, a comida italiana é boníssima, riquíssima em sabor e aroma, mas devo destacar o último restaurante em que fui, nossa... Jamais vou esquecer aquele lugar!

Naturalmente as diferenças culturais, diferença idiomática, causariam maus entendidos, mas nada que tenha maculado ou diminuído a beleza da viagem, em verdade todas essas diferenças, que não foram em momento nenhum impedimento para uma boa convivência, me fizeram compreender o verdadeiro sentido de intercâmbio cultural, que nada mais é que viver com as diversidades e aprender com elas.

Mais uma vez quero agradecê-los imensamente pela acolhida, pelo carinho, pela paciência, pela oportunidade de conhecer de perto tanta cultura, tanta beleza. Trouxe de volta para casa um pouco de todos vocês, um pouco de Molise, um pouco de Itália e muitas histórias para contar.

Abbraccio fraterno!

Camilla Sousa Lima.